

- CANAIS
- AGENDA
- AGRONÔGICOS
- ARTIGOS
- AUTOS & MOTOS
- AVIAÇÃO
- BANCOS
- CARNAVAL
- COMBUSTÍVEIS
- COMÉRCIO EXTERIOR
- CONSTRUÇÃO CIVIL
- CULTURA
- DIREITO & JUSTIÇA
- DUTOS
- EDUCAÇÃO & QUALIFICAÇÃO
- EMPRESAS & NEGÓCIOS
- ENERGIA
- ENOGASTRONOMIA
- ESPORTE BUSINESS
- FARMACOLOGIA
- FATOR BRASIL PREMIUM
- FATOR CULT
- FATOR PÚBLICO
- GÁS
- INDÚSTRIA NAVAL
- INTERNACIONAL
- INVESTIMENTOS & ÍNDICES
- LIVROS
- LOGÍSTICA
- MARINHA MERCANTE
- MARKETING
- MEIO AMBIENTE
- MODA & BELEZA
- NAVIPEÇAS
- NAÚTICA & PESCA
- PAPEL & CELULOSE
- PERFIL
- PET SHOP
- PETROQUÍMICA
- PETROLEO
- PORTOS & TERMINAIS
- PRÊMIOS & HOMENAGENS
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- SAÚDE
- SEGUROS
- SIDERURGIA & MINERAÇÃO
- TECNOLOGIA & INOVAÇÃO
- TURISMO DE NEGÓCIOS

**A FATOR # MIDIA KIT # RSS # BLOGS # BOLETIM # TV FATOR BRASIL # LINKS**

30/08/2011 - 11:40

**Grupo Agropalma é o primeiro da América Latina inteiramente certificado**  
**RPO**

Com o feito, a RSPO atinge a marca de um milhão de hectares de plantações certificadas no mundo todo e marca presença na Amazônia brasileira.

O Grupo **Agropalma**, maior produtor de óleo de palma da América Latina, acaba de conquistar o certificado RSPO – emitido pela entidade de mesmo nome Roundtable on Sustainable Palm Oil (Mesa Redonda do Óleo de Palma Sustentável) – e comprova que o processo produtivo é realizado sobre os pilares da sustentabilidade, com o mínimo de danos ao meio ambiente. O selo é reconhecido mundialmente como o melhor atestado da produção sustentável de óleo de palma e, para obtê-lo, a empresa deve cumprir com todos os princípios, critérios e indicadores desenvolvidos pela RSPO.

“Os impactos do plantio da palma em substituição a florestas tropicais no sudeste asiático, América Latina e África são discutidos há anos. Essa associação com a degradação de áreas de alta diversidade trouxe e ainda traz muitos prejuízos à indústria do óleo de palma. Por esse motivo foi criada a RSPO, uma iniciativa multissetorial que engloba ONGs ambientais, sociais, plantadores, produtores de óleo, processadores, bancos e supermercados”, explica Marcelo Brito, diretor comercial e de sustentabilidade do Grupo **Agropalma**. A certificação comprova a viabilidade de se produzir sustentavelmente num momento em que se observa um aumento do desmatamento no bioma amazônico.

O Grupo iniciou o processo de certificação em 2008, quando estabeleceu parceria com o IBID Certificações, uma empresa brasileira – filiada à RSPO – responsável por certificar produtos orgânicos. Nesse ano, o Grupo **Agropalma** apoiou institucionalmente o IBID a se credenciar junto à RSPO, como entidade certificadora. Com o processo finalizado, o IBID tornou-se oficialmente a única certificadora nacional dos Princípios e Critérios de produção sustentável do óleo de palma desenvolvidos pela RSPO. A partir desse momento, foi necessário que o IBID realizasse um trabalho de interpretação local dos Princípios e Critérios Internacionais.

Tal trabalho foi feito no final de 2008 e início de 2009, sendo aprovado pelo Conselho Executivo da RSPO em novembro de 2010. “Com a versão local aprovada, conseguimos marcar a auditoria de certificação, que foi realizada em fevereiro de 2011, e toda a documentação correspondente foi enviada à RSPO para avaliação. Durante o período de consulta pública (30 dias antes da auditoria) não houve qualquer manifestação negativa a respeito do Grupo **Agropalma**”, conta Túlio Dias, gerente de sustentabilidade socioambiental da empresa.

Além do certificado RSPO, o Grupo **Agropalma** possui hoje outras 12 certificações de cunho internacional, como a ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e o Selo EcoSocial. O que demonstra que o Grupo já estava bastante adiantado e que foram poucas as adequações feitas especificamente para o RSPO, como exemplo a realização de estudos independentes de impactos socioambientais dos plantios (novos e antigos), estabelecimento de procedimento mutuamente acordado para lidar com reclamações e queixas e estabelecimento do registro de demandas de partes interessadas. Todas as adequações realizadas se restringiram à elaboração e manutenção de alguns documentos exigidos especificamente pelos Princípios e Critérios da RSPO.

“Com a conquista, o Grupo **Agropalma** mostra que é possível desenvolver uma grande produção agrícola na Amazônia brasileira, seguindo os mais rigorosos critérios de sustentabilidade econômica e socioambiental, de forma que passa a ser um exemplo para outros produtores e um novo paradigma na produção de óleo de palma no Brasil”, comemora Brito.

Empresas como Nestlé, Unilever, Carrefour, Tesco, Wal Mart e inúmeras outras dos segmentos de alimentação, cosméticos, biocombustíveis e oleoquímica já assumiram compromissos públicos internacionais em só adquirir óleo de palma com certificação sustentável do RSPO a partir de 1º de janeiro de 2015. Numa iniciativa inédita, a Holanda assumiu o compromisso de também somente utilizar óleo de palma sustentável com certificação RSPO a partir do final de 2015, sendo o primeiro país do mundo a adotar essa atitude. Acredita-se que outros países sigam o mesmo rumo num futuro próximo.

RSPO [www.rspo.com.br] A RSPO é uma Organização Não Governamental criada em 2003, que congrega plantadores, processadores, ONGs ambientais e sociais, cadeias de supermercados, bancos e fabricantes de bens de consumo, que juntos trazem o debate para um nível jamais visto numa cultura agrícola no mundo, a fim de orientar e estimular a produção sustentável do óleo de palma.

Com o suporte desses participantes técnicos, pesquisadores e experts das áreas que compõem a cadeia de custódia da palma, foi desenvolvido um pacote com princípios, critérios e indicadores sociais, ambientais, técnicos e econômicos que, agregados, fazem parte do processo de certificação da palma sustentável da RSPO. Elaborados por meio de um processo transparente e participativo, onde todas as decisões foram tomadas por consenso, após quase dois anos de estudos e extensivas negociações. São oito princípios, 39 critérios e mais de 120 indicadores sociais, ambientais e econômicos a serem seguidos por aqueles que almejam obter essa certificação.

Princípios da RSPO para produção de óleo de palma: Princípio 1: compromisso com a transparência; Princípio 2: conformidade com a legislação; Princípio 3: compromisso com a viabilidade econômica e financeira de longo prazo; Princípio 4: uso de melhores práticas de produção agrícola e industrial; Princípio 5: responsabilidade ambiental e conservação dos recursos naturais e da biodiversidade; Princípio 6: respeito aos direitos de empregados, indivíduos e comunidades afetados pela produção agrícola e industrial; Princípio 7: responsabilidade na implantação e desenvolvimento de novas áreas para produção; Princípio 8: compromisso com a melhoria contínua nas áreas-chave da atividade.

Grupo **Agropalma** [www.agropalma.com.br] Com 64 mil hectares de reservas florestais, 39 mil hectares de áreas de plantio e cinco indústrias de extração de óleo bruto situados nos municípios de Tailândia, Acará, Moju e Tomé-Açu, a 150 quilômetros de Belém (PA), a **Agropalma** é o maior produtor individual de óleo de palma da América Latina.

Responsável pela geração de 4,5 mil empregos diretos, o grupo vem investindo há 29 anos na região Amazônica com a implantação de seu complexo agroindustrial. Essa iniciativa fez com que a empresa desenvolvesse uma infraestrutura de apoio na região: criação de malha viária, agrovilas com residências, ambulatório, farmácia, escola de ensino infantil, fundamental e médio, instalação de rede de energia elétrica, abastecimento de água e assistência médica.

Já foram empregados cerca de US\$ 250 milhões no empreendimento, valor que traduz o maior investimento que uma instituição de capital privado nacional realizou em cultura de palma na América Latina até o momento. Isso comprova o compromisso da **Agropalma** em promover o desenvolvimento sustentável, conciliando atividades produtivas ambientalmente corretas com o desenvolvimento social, a partir de alternativas econômicas viáveis para a região.

Busca:  OK

**Signa o Portal Fator Brasil**

**Groupalia**  
**Kart**  
 em São Paulo

até **90%** de desconto

**Ver ofertas**

**segs** Sua Marca ou Produto Andam Meio Invisível?

HOME NOTÍCIAS CANAIS CONTATO CONSUMIDOR CORRETOR EMPRESAS OPERADORAS LOGIN SERVICOS VEÍCULOS CLIPPING

BOM DIA 1 - TERÇA, 30 DE AGOSTO DE 2011

Notícias... | só seguros | só veículos | só saúde | só info e b | só economia | só eventos | só demais |

**Melhor entre os iguais.**

**GRUPO AGROPALMA É O PRIMEIRO DA AMÉRICA LATINA INTEIRAMENTE CERTIFICADO PELA RSPO**

ADRIANA GEMIGNANI NOTÍCIAS - DEMAIS

Com o feito, a RSPO atinge a marca de um milhão de hectares de plantações certificadas no mundo todo e marca presença na Amazônia brasileira.

O Grupo **Agropalma**, maior produtor de óleo de palma da América Latina, acaba de conquistar o certificado RSPO – emitido pela entidade de mesmo nome Roundtable on Sustainable Palm Oil (Mesa Redonda do Óleo de Palma Sustentável) – e comprova que o processo produtivo é realizado sobre os pilares da sustentabilidade, com o mínimo de danos ao meio ambiente. O selo é reconhecido mundialmente como o melhor atestado da produção sustentável de óleo de palma e, para obtê-lo, a empresa deve cumprir com todos os princípios, critérios e indicadores desenvolvidos pela RSPO.

“Os impactos do plantio da palma em substituição a florestas tropicais no sudeste asiático, América Latina e África são discutidos há anos. Essa associação com a degradação de áreas de alta diversidade trouxe e ainda traz muitos prejuízos à indústria do óleo de palma. Por esse motivo foi criada a RSPO, uma iniciativa multissetorial que engloba ONGs ambientais, sociais, plantadores, produtores de óleo, processadores, bancos e supermercados”, explica Marcelo Brito, diretor comercial e de sustentabilidade do Grupo **Agropalma**. A certificação comprova a viabilidade de se produzir sustentavelmente num momento em que se observa um aumento do desmatamento no bioma amazônico.

O Grupo iniciou o processo de certificação em 2008, quando estabeleceu parceria com o IBID Certificações, uma empresa brasileira – filiada à RSPO – responsável por certificar produtos orgânicos. Nesse ano, o Grupo **Agropalma** apoiou institucionalmente o IBID a se credenciar junto à RSPO, como entidade certificadora. Com o processo finalizado, o IBID tornou-se oficialmente a única certificadora nacional dos Princípios e Critérios de produção sustentável do óleo de palma desenvolvidos pela RSPO. A partir desse momento, foi necessário que o IBID realizasse um trabalho de interpretação local dos Princípios e Critérios Internacionais.

Tal trabalho foi feito no final de 2008 e início de 2009, sendo aprovado pelo Conselho Executivo da RSPO em novembro de 2010. “Com a versão local aprovada, conseguimos marcar a auditoria de certificação, que foi realizada em fevereiro de 2011, e toda a documentação correspondente foi enviada à RSPO para avaliação. Durante o período de consulta pública (30 dias antes da auditoria) não houve qualquer manifestação negativa a respeito do Grupo **Agropalma**”, conta Túlio Dias, gerente de sustentabilidade socioambiental da empresa.

Além do certificado RSPO, o Grupo **Agropalma** possui hoje outras 12 certificações de cunho internacional, como a ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e o Selo EcoSocial. O que demonstra que o Grupo já estava bastante adiantado e que foram poucas as adequações feitas especificamente para o RSPO, como exemplo a realização de estudos independentes de impactos socioambientais dos plantios (novos e antigos), estabelecimento de procedimento mutuamente acordado para lidar com reclamações e queixas e estabelecimento do registro de demandas de partes interessadas. Todas as adequações realizadas se restringiram à elaboração e manutenção de alguns documentos exigidos especificamente pelos Princípios e Critérios da RSPO.

“Com a conquista, o Grupo **Agropalma** mostra que é possível desenvolver uma grande produção agrícola na Amazônia brasileira, seguindo os mais rigorosos critérios de sustentabilidade econômica e socioambiental, de forma que passa a ser um exemplo para outros produtores e um novo paradigma na produção de óleo de palma no Brasil”, comemora Brito.

Empresas como Nestlé, Unilever, Carrefour, Tesco, Wal Mart e inúmeras outras dos segmentos de alimentação, cosméticos, biocombustíveis e oleoquímica já assumiram compromissos públicos internacionais em só adquirir óleo de palma com certificação sustentável do RSPO a partir de 1º de janeiro de 2015. Numa iniciativa inédita, a Holanda assumiu o compromisso de também somente utilizar óleo de palma sustentável com certificação RSPO a partir do final de 2015, sendo o primeiro país do mundo a adotar essa atitude. Acredita-se que outros países sigam o mesmo rumo num futuro próximo.

Sobre a RSPO – www.rspo.com.br

A RSPO é uma Organização Não Governamental criada em 2003, que congrega plantadores, processadores, ONGs ambientais e sociais, cadeias de supermercados, bancos e fabricantes de bens de consumo, que juntos trazem o debate para um nível jamais visto numa cultura agrícola no mundo, a fim de orientar e estimular a produção sustentável do óleo de palma.

Com o suporte desses participantes técnicos, pesquisadores e experts das áreas que compõem a cadeia de custódia da palma, foi desenvolvido um pacote com princípios, critérios e indicadores sociais, ambientais, técnicos e econômicos que, agregados, fazem parte do processo de certificação da palma sustentável da RSPO. Elaborados por meio de um processo transparente e participativo, onde todas as decisões foram tomadas por consenso, após quase dois anos de estudos e extensivas negociações. São oito princípios, 39 critérios e mais de 120 indicadores sociais, ambientais e econômicos a serem seguidos por aqueles que almejam obter essa certificação.

Princípios da RSPO para produção de óleo de palma

Princípio 1: compromisso com a transparência.

Princípio 2: conformidade com a legislação.

Princípio 3: compromisso com a viabilidade econômica e financeira de longo prazo.

Princípio 4: uso de melhores práticas de produção agrícola e industrial.

Princípio 5: responsabilidade ambiental e conservação dos recursos naturais e da biodiversidade.

Princípio 6: respeito aos direitos de empregados, indivíduos e comunidades afetados pela produção agrícola e industrial.

Princípio 7: responsabilidade na implantação e desenvolvimento de novas áreas para produção.

Princípio 8: compromisso com a melhoria contínua nas áreas-chave da atividade.

Sobre o Grupo **Agropalma** – www.agropalma.com.br

Com 64 mil hectares de reservas florestais, 39 mil hectares de áreas de plantio e cinco indústrias de extração de óleo bruto situados nos municípios de Tailândia, Acará, Moju e Tomé-Açu, a 150 quilômetros de Belém (PA), a **Agropalma** é o maior produtor individual de óleo de palma da América Latina.

Responsável pela geração de 4,5 mil empregos diretos, o grupo vem investindo há 29 anos na região Amazônica com a implantação de seu complexo agroindustrial. Essa iniciativa fez com que a empresa desenvolvesse uma infraestrutura de apoio na região: criação de malha viária, agrovilas com residências, ambulatório, farmácia, escola de ensino infantil, fundamental e médio, instalação de rede de energia elétrica, abastecimento de água e assistência médica.

Já foram empregados cerca de US\$ 250 milhões no empreendimento, valor que traduz o maior investimento que uma instituição de capital privado nacional realizou em cultura de palma na América Latina até o momento. Isso comprova o compromisso da **Agropalma** em promover o desenvolvimento sustentável, conciliando atividades produtivas ambientalmente corretas com o desenvolvimento social, a partir de alternativas econômicas viáveis para a região.

*Compartilhe como o Mundo!*

**PORTO SEGURO** Aluguel SEGUROS

Seu dia-a-dia Com mais **VIDA** Marítima **seguros**

Guia Local... Todos os Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará

**Alexa** SIGA AS NOTÍCIAS PELO... **twitter**

RECEBER CLIPPING SEGS E E-MAIL...! IMPORTANTE: Para receber o CLIPPING SEGS, preencha abaixo e depois vá no seu E-MAIL e clique para confirmar a inscrição, se não confirmar não irá receber as informações.

Nome:  E-mail:   
 RSCREVER PARA RECEBER CLIPPING

**Portal Nacional** portal\_nacional Mulheres, carros e FENABRAVE http://t.co/k6M2SAZ

**WWW.FACEBOOK.COM/SEGS.PORTALNACIONAL**

Recomendações **facebook**

Entrar Você precisa estar conectado ao Facebook para ver as recomendações de seus amigos.

REPOM É HOMOLOGADA PELA ANTT PARA ADMITIR O PAGAMENTO DE FRETE 30 pessoas recomendam isso.

Planos de saúde têm novas regras a partir de hoje 19 pessoas recomendam isso.

DIGA NÃO AO SEGURO PIRATA E DENUNCIE AS SEGURADORAS FANTASMAS 25 pessoas recomendam isso.

ALL YOU NEED IS LOVE: 4ª ESPECIAL DE DIA DOS PAIS DO COSTÃO DO SANTINHO, EM FLORIANÓPOLIS 6 pessoas recomendam isso.

Plugin social do Facebook

**ideia** SUSTENTÁVEL

**CNI** **SESI**

Estratégia e Inteligência em Sustentabilidade

Home | A ideia | O que fazemos | Revista | Online | [Contato](#) | [Glossário](#) | [Galeria](#) | [Agenda](#) | [Plataforma](#)

**GESTÃO SUSTENTÁVEL – Grupo Agropalma é o primeiro da América Latina inteiramente certificado pela RSPO**

Publicado em 22 de setembro de 2011 por adriane

O **Grupo Agropalma**, maior produtor de óleo de palma da América Latina, acaba de conquistar o certificado **RSPO** – emitido pela entidade de mesmo nome Roundtable on Sustainable Palm Oil (Mesa Redonda do Óleo de Palma Sustentável) – e comprova que o processo produtivo é realizado sobre os pilares da sustentabilidade, com o mínimo de danos ao meio ambiente. O selo é reconhecido mundialmente como o melhor atestado da produção sustentável de óleo de palma e, para obtê-lo, a empresa deve cumprir com todos os princípios, critérios e indicadores desenvolvidos pela RSPO.

“Os impactos do plantio da palma em substituição a florestas tropicais no sudeste asiático, América Latina e África são discutidos há anos. Essa associação com a degradação de áreas de alta diversidade trouxe e ainda traz muitos prejuízos à indústria do óleo de palma. Por esse motivo foi criada a RSPO, uma iniciativa multissetorial que engloba ONGs ambientais, sociais, plantadores, produtores de óleo, processadores, bancos e supermercados”, explica Marcelo Brito, diretor comercial e de sustentabilidade do Grupo **Agropalma**. A certificação comprova a viabilidade de se produzir sustentavelmente num momento em que se observa um aumento do desmatamento no bioma amazônico.

O Grupo iniciou o processo de certificação em 2008, quando estabeleceu parceria com o **IBID Certificações**, uma empresa brasileira – filiada à RSPO – responsável por certificar produtos orgânicos. Nesse ano, o Grupo **Agropalma** apoiou institucionalmente o IBID a se credenciar junto à RSPO, como entidade certificadora. Com o processo finalizado, o IBID tornou-se oficialmente a única certificadora nacional dos Princípios e Critérios de produção sustentável do óleo de palma desenvolvidos pela RSPO. A partir desse momento, foi necessário que o IBID realizasse um trabalho de interpretação local dos Princípios e Critérios Internacionais.

Tal trabalho foi feito no final de 2008 e início de 2009, sendo aprovado pelo Conselho Executivo da RSPO em novembro de 2010. “Com a versão local aprovada, conseguimos marcar a auditoria de certificação, que foi realizada em fevereiro de 2011, e toda a documentação correspondente foi enviada à RSPO para avaliação. Durante o período de consulta pública (30 dias antes da auditoria) não houve qualquer manifestação negativa a respeito do Grupo **Agropalma**”, conta Túlio Dias, gerente de sustentabilidade socioambiental da empresa.

Além do certificado RSPO, o Grupo **Agropalma** possui hoje outras 12 certificações de cunho internacional, como a ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e o **Selo EcoSocial**. O que demonstra que o Grupo já estava bastante adiantado e que foram poucas as adequações feitas especificamente para o RSPO, como exemplo a realização de estudos independentes de impactos socioambientais dos plantios (novos e antigos), estabelecimento de procedimento mutuamente acordado para lidar com reclamações e queixas e estabelecimento do registro de demandas de partes interessadas. Todas as adequações realizadas se restringiram à elaboração e manutenção de alguns documentos exigidos especificamente pelos Princípios e Critérios da RSPO.

“Com a conquista, o Grupo **Agropalma** mostra que é possível desenvolver uma grande produção agrícola na Amazônia brasileira, seguindo os mais rigorosos critérios de sustentabilidade econômica e socioambiental, de forma que passa a ser um exemplo para outros produtores e um novo paradigma na produção de óleo de palma no Brasil”, comemora Brito.

Empresas como Nestlé, Unilever, Carrefour, Tesco, Walmart e inúmeras outras dos segmentos de alimentação, cosméticos, biocombustíveis e oleoquímica já assumiram compromissos públicos internacionais em só adquirir óleo de palma com certificação sustentável do RSPO a partir de 1º de janeiro de 2015. Numa iniciativa inédita, a Holanda assumiu o compromisso de também somente utilizar óleo de palma sustentável com certificação RSPO a partir do final de 2015, sendo o primeiro país do mundo a adotar essa atitude. Acredita-se que outros países sigam o mesmo rumo num futuro próximo.

**Princípios da RSPO para produção de óleo de palma**

Princípio 1: compromisso com a transparência;

Princípio 2: conformidade com a legislação;

Princípio 3: compromisso com a viabilidade econômica e financeira de longo prazo;

Princípio 4: uso de melhores práticas de produção agrícola e industrial;

Princípio 5: responsabilidade ambiental e conservação dos recursos naturais e da biodiversidade;

Princípio 6: respeito aos direitos de empregados, indivíduos e comunidades afetados pela produção agrícola e industrial;

Princípio 7: responsabilidade na implantação e desenvolvimento de novas áreas para produção;

Princípio 8: compromisso com a melhoria contínua nas áreas-chave da atividade.

**Sobre a RSPO**

A RSPO é uma Organização Não Governamental criada em 2003, que congrega plantadores, processadores, ONGs ambientais e sociais, cadeias de supermercados, bancos e fabricantes de bens de consumo, que juntos trazem o debate para um nível jamais visto numa cultura agrícola no mundo, a fim de orientar e estimular a produção sustentável do óleo de palma.

Com o suporte desses participantes técnicos, pesquisadores e experts das áreas que compõem a cadeia de custódia da palma, foi desenvolvido um pacote com princípios, critérios e indicadores sociais, ambientais, técnicos e econômicos que, agregados, fazem parte do processo de certificação da palma sustentável da RSPO. Elaborados por meio de um processo transparente e participativo, onde todas as decisões foram tomadas por consenso, após quase dois anos de estudos e extensivas negociações. São oito princípios, 39 critérios e mais de 120 indicadores sociais, ambientais e econômicos a serem seguidos por aqueles que almejam obter essa certificação.

**Sobre o Grupo Agropalma**

Com 64 mil hectares de reservas florestais, 39 mil hectares de áreas de plantio e cinco indústrias de extração de óleo bruto situados nos municípios de Tailândia, Acará, Moju e Tomé-Açu, a 150 quilômetros de Belém (PA), a **Agropalma** é o maior produtor individual de óleo de palma da América Latina.

Responsável pela geração de 4,5 mil empregos diretos, o grupo vem investindo há 29 anos na região Amazônica com a implantação de seu complexo agroindustrial. Essa iniciativa fez com que a empresa desenvolvesse uma infraestrutura de apoio na região: criação de malha viária, agrovilas com residências, ambulatório, farmácia, escola de ensino infantil, fundamental e médio, instalação de rede de energia elétrica, abastecimento de água e assistência médica.

Já foram empregados cerca de US\$ 250 milhões no empreendimento, valor que traduz o maior investimento que uma instituição de capital privado nacional realizou em cultura de palma na América Latina até o momento. Isso comprova o compromisso da **Agropalma** em promover o desenvolvimento sustentável, conciliando atividades produtivas ambientalmente corretas com o desenvolvimento social, a partir de alternativas econômicas viáveis para a região.

**Mais informações:**

Acesso Assessoria de Comunicação  
 Adriana Gemignani: adriana.gemignani@acesso.com.br  
 (11) 3021-2825

**is** Plataforma Liderança Sustentável **Clique aqui**

Busca

Signa o Idela

Receba nossa Newsletter

Artigo Conversas com Líderes Sustentáveis Evento Gestão Sustentável Meio Ambiente Revista Ideia Sustentável Ricardo Voltolini **Sustentabilidade Aplicada Tendência**

**Inovar para sustentar**  
 Cidades, empresas, meio ambiente: novos modos de pensar e fazer

Informação para entender e transformar o mundo **Assine já**